Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP

CMUHE035368

FUNDAÇÃO de Campinas repercute na Assembleia. Diário do Povo, Campinas, 26 maio. 1971.

Fundação de Campinas repercute na Assembléia

Diario do Povo 26-5-71

SÃO PAULO (DP) — Falando ontem na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Sólon Borges dos Reis pronunciou um discurso, congratulando-se com Campinas pelo término da velha pendencia em tôrno da data da fundação da cidade, recentemente oficializada pela Lei 3984 decretada pela Câmara Municipal em 19 de abril e promulgada pelo Prefeito a 17 do corrente.

O discurso do deputado Solon Borges dos Reis foi o seguinte: "Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Uma velha pendência de caráter histórico envolvendo a verdadeira data da fundação de Campinas acaba, enfim, de ser dirimida, após controvérsias que duraram mais de trinta anos.

Quando em 1939, Campinas, com repercussão em todo o Estado, promoveu brilhantes festejos evocando o bi-centenário de sua fundação, já se discutia em tôrno da data exata em que a tradicional cidade paulista havia sido realmente fundada. Desde então, historiadores, representantes do povo na edilidade, jornalistas e escritores passaram a debater as diferentes hipóteses levantadas sôbre o dia o mês o verdadeiro ano, a partir de quando se deveria ter, sem margem de erro, como realmente fundada a cidade de Campinas. Não se chegou nestas três décadas a uma solução para a dúvida, até que recentemente a Câmara Municipal decidiu levar a bom termo as pesquisas e os debates, no proposito de que um estudo mais disciplinado, aproveitando os trabalhos anteriores, pudessem trazer a luz suficiente para aclarar definitivamente a controvérsia historica. A partir de 1968, entra no debate, pesquisando também por conta própria e oferecendo uma versão inteiramente nova dos acontecimentos que envelveram a fundação de Campinas, o jornalista Benedito Barbosa Pupo, campineiro que milita na imprensa de sua terra desde 1927, um verdadeiro apaixonado pelos motivos históricos e por tudo quanto diz respeito à sua cidade natal. Barbosa Pupo, com o mesmo entusiasmo de sempre e uma perseverança prodigiosa, com zelo e capricho, foi às fontes históricas e apontou à consideração dos interessados e da opinião pública em geral a efetiva participação na fundação de Campinas de uma importante figura da vida paulista do século XVIII e que permanecia inexplicavelmente esquecida no caso, por mais que houvesse sido realmente importante sua presença na implantação oficial da terra que viu nascer Carlos Gomes, Campos Sales, Guilherme de Almeida, Julio Mesquita e tantos outros luminares da cultura, do carater e do civismo brasileiro: a figura de Morgado de Mateus.

A requerimento do vereador Antonio Rodrigues dos Santos Junior, a Câmara Municipal voltou a apreciar o momentoso assunto, tendo a Comissão de Educação e Cultura, da edilidade campineira convocado um grupo de estudiosos constituido por Julio Mesquita, Celso Maria de Melo Pupo, Theodoro de Souza Campos Junior, Odilon Nogueira de Mattos e Benedito Barbosa precisava afim de emitir seu parecer. Os vereadores Jose Carlos Scolfaro, Anatole Brasil Noronha Sales e Orestes Segalio, integrantes da Comissão de Educação e Cultura, emitiram magnifico parecer sôbre o tema, tomando por base o trabalho dos dedicados estudiosos e adotando a tese formulada e comprovada por Barbosa Pupo, que resultou afinal, na Lei municipal n.o 3984 de 17, publicada a 18 do corrente, atraves da qual, sancionando o autógrafo que recebeu da Câmara, o prefeito Orestes Quércia dá como oficialmente fixada a data de 14 de Julho de 1774, como a da fundação da cidade de Campinas. E' que nessa data, sendo Governador da Capitania de São Paulo, o Morgado de Matheus, sob cuja égide Francisco Barreto Lome incumbia-se da fundação de Campinas realizava-se solenemente o ato público de instalação da freguezia, com a missa celebrada pelo frei Antonio de Pádua, primeiro vigario da Paróquia.

Parabéns a Campinas e à sua gente que tão bem soube concluir tais estudos e adotar as medidas legais subsequentes.

Deputado Solon Borges dos Reis